



**quase tudo  
o que eu (sempre)  
quis saber sobre  
tradução  
KIT<sub>de</sub>  
sobrevivência**



**Autoria:**

Fernando Ferreira Alves (ILCH - UM)

**Co-autoria:**

Paulo Fernandes e Sérgio Monteiro

(no âmbito de um estágio curricular da Licenciatura em  
Línguas Estrangeiras Aplicadas [LEA] da Universidade do Minho)

**Design gráfico:**

Paulo Martins Bastos

**Data de publicação:**

**2006**



# Agradecimentos

**Agradecemos à Universidade do Minho e, em particular, ao Instituto de Letras e Ciências Humanas, por ter criado todas as condições necessárias para o desenvolvimento, realização e publicação deste trabalho.**

**Por último, mas não menos importante, gostaríamos de agradecer à direcção do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas, nas pessoas das Professoras Eduarda Keating e Filomena Louro, pelo empenho e dedicação constantes ao longo da nossa formação e por nos terem oferecido os conhecimentos fundamentais para o nosso futuro profissional como tradutores.**

**Agradecimentos 3**

**Introdução 5**

**A tradução em Portugal e o estatuto do tradutor 7**

O estado da nação 7

Cursos existentes 8

Saídas profissionais 10

Contactos e links de interesse para o tradutor 11

**Vínculos laborais 13**

Dependente 13

Independente 13

O Profissional de Tradução 15

Empresário em nome individual 18

**Competências do tradutor 21**

**A tradução e outros serviços 25**

**Alguns mandamentos do tradutor 28**

**Software de tradução 30**

**Tradução Automática 32**

**A tradução de A a Z 33**

Pré-tradução 33

Tradução 34

Pós-tradução 34

Direitos de Autor 36

**Qualidade acima de tudo 37**

**E por fim... 37**

**Referências Bibliográficas 38**

**Anexo:**

**Manual de instruções para clientes previdentes 40**

**Contactos e links de interesse para o cliente 68**

# Introdução

O presente trabalho resulta de um projecto de investigação realizado em contexto de estágio por dois finalistas no âmbito do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas (LEA) da Universidade do Minho.

Enquanto produto de um trabalho original, o manual resulta de um apurado e exaustivo processo de recolha, compilação e sistematização de uma quantidade considerável de informação disseminada por várias fontes, electrónicas ou em papel, orientado por um desígnio comum de aproximar a profissão de tradutor dos leitores, consumidores, clientes e profissionais envolvidos na cadeia de prestação de serviços de tradução de qualidade superior.

A ideia de produzir este guia partiu da análise de vários documentos disponíveis sobre a tradução profissional, entre os quais destacamos a brochura “Translation: Getting it Right”, da autoria de Chris Durban, bem como outras fontes constantes da bibliografia e disponíveis no site da ITI (Institute of Translation and Interpreting), e nas quais baseámos parcialmente o nosso trabalho, após obtenção da respectiva autorização por parte dos autores. Posteriormente, estas informações disseminadas por várias fontes foram reformuladas e complementadas por outros textos e documentos, tendo em vista o processo de adaptação dos conteúdos à realidade específica portuguesa, bem como o público-alvo.

Longe de se assumir como uma tradução, cópia ou réplica fiel dos documentos supracitados, o presente manual pretende constituir uma adaptação livre muito específica e concreta ao contexto e realidade da tradução em Portugal, sobretudo na óptica do recém-licenciado ou futuro tradutor, sem quaisquer outras veleidades e ambições que não a divulgação pura e simples da profissão através da sua aproximação ao leitor/utilizador final.

A tradução em contexto profissional é, hoje, uma tarefa multidisciplinar com um elevadíssimo grau de especialização e rigor num ambiente também ele cada vez mais pluridisciplinar, caracterizado pelas dinâmicas e relações entre os vários

actores, a saber, o produtor, o fornecedor, o intermediário e o cliente ou consumidor/utilizador final. Por conseguinte, o trabalho de investigação agora publicado resulta de uma visão descomprometida sobre o mercado, o enquadramento e a prática que envolvem a tradução profissional a nível nacional e internacional, visando, tão só, servir de objecto de consulta, apoio e complemento a quem se aventura nesta profissão que tem tanto de aliciante, como de insondável e inconstante.

Enquanto repositório do “estado da arte” e brevíssima introdução ao mundo da tradução, este manual visa constituir uma fonte de informação essencial e basilar sobre as envolventes e circunstâncias que enformam e condicionam a prática profissional, fornecendo, ao mesmo tempo uma caracterização leve e despretensiosa da profissão para todos os interessados, docentes, alunos, recém-licenciados e profissionais.

Tentámos abordar de forma sucinta e ligeira alguns dos principais aspectos relacionados com a tradução em Portugal, sugerindo eventuais caminhos a seguir para a qualidade na prestação de serviços de tradução, alertando para os erros a evitar durante o processo de tradução, identificando cambiantes e dinâmicas subjacentes e fornecendo informações pertinentes acerca do estatuto profissional do tradutor, cursos e saídas profissionais existentes, bem como outras questões e sugestões de eventual interesse para os agentes envolvidos e interessados no sector através de exemplos práticos e reais.

Uma das principais preocupações subjacentes à construção deste guia passou pela inclusão da informação mais correcta e actualizada possível relativamente à situação da actividade da tradução em contexto profissional.

O presente guia contém ainda um anexo com informações úteis, aconselhamento prático e uma breve introdução ao universo da tradução na óptica do cliente ou consumidor final de serviços de tradução.

# A tradução em Portugal e o estatuto do tradutor

## O estado da nação

Em Portugal não há um estatuto jurídico que defina a profissão de tradutor da mesma maneira que é definida a profissão de advogado ou médico, por exemplo.

A legislação portuguesa confere autoridade aos notários, às câmaras de comércio e indústria, bem como aos advogados e solicitadores (Decreto-Lei n.º 237/2001 de 30 de Agosto) para efectuarem reconhecimentos e certificar ou fazer e certificar traduções de documentos.

É difícil, por isso, quantificar os tradutores profissionais em Portugal devido ao facto de estarem registados no CAE com um código que abrange outras actividades.

7

**Os tradutores podem estar registados com os seguintes códigos:**  
**KK 74850 – Actividades de secretariado, tradução e endereçamento**  
**KK 74872 – Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas diversas, n.e.**

Fonte: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE Rev. 2.1), Instituto Nacional de Estatística, 2005

# Cursos existentes

## Breve listagem dos cursos existentes em Portugal relacionados com línguas e tradução 2005/2006:

**Instituto Politécnico de Bragança / Escola Superior de Educação de Bragança**

Línguas e Relações Internacionais.

**8 Instituto Politécnico de Castelo Branco / Escola Superior de Educação de Castelo Branco**

Tradução e Assessoria de Direcção.

**Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria**

Licenciatura em Tradução.

**.Instituto Superior de Administração e Gestão do Porto ISAG**

Licenciatura em Tradução e Interpretação.

**Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo**

Bacharelato de Guia Intérprete.

**Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto ISCAP**

Línguas e Secretariado.

**Instituto Superior de Línguas e Administração de Lisboa ISLA**

Licenciatura em Tradução.

**Instituto Superior de Línguas e Administração de Vila Nova de Gaia ISLA**

Licenciatura em Ciências da Tradução.

**Universidade Autónoma de Lisboa**

Licenciatura em Tradutores e Intérpretes.

## ... A tradução em Portugal e o estatuto do tradutor

### Cursos existentes

Breve listagem dos cursos existentes em Portugal relacionados com línguas e tradução

#### **Universidade Católica Portuguesa / Faculdade de Ciências Humanas**

Licenciatura em Línguas Estrangeiras Aplicadas.

#### **Universidade Católica Portuguesa / Faculdade de Ciências Humanas**

Licenciatura em Tradução.

#### **Universidade de Aveiro**

Línguas e Tradução Especializada.

#### **Universidade de Évora**

Tradução / Variante de Inglês e Francês.

#### **Universidade de Lisboa / Faculdade de Letras**

Licenciatura em Tradução.

#### **Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro**

Licenciatura em Línguas Estrangeiras Aplicadas.

#### **Universidade do Algarve / Escola Superior de Educação de Faro**

Licenciatura em Tradução e Interpretação Multimédia.

#### **Universidade do Minho**

Licenciatura em Línguas Aplicadas.

#### **Universidade do Porto / Faculdade de Letras**

Estudos Europeus: Variante de Comunicação Intercultural e Tradução.

#### **Universidade dos Açores**

Línguas Modernas Aplicadas.

#### **Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias**

Licenciatura em Tradutores e Intérpretes.

#### **Universidade de Coimbra / Faculdade de Letras - Curso de Especialização em Tradução (CET)**

Doutoramento em Estudos de Tradução.

## Saídas profissionais

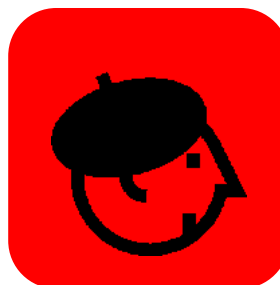
Em Portugal, a localização geográfica dos profissionais de tradução centra-se nos grandes centros urbanos, com destaque para Lisboa e Porto, pois é aí que existe maior necessidade dos seus serviços. De uma forma geral, os tradutores podem trabalhar para editoras, centros de documentação, gabinetes de tradução, empresas ligadas à actividade turística e ao comércio internacional e organismos estatais, sector público e privado, entre outros.

Normalmente, a actividade dos tradutores é exercida individualmente e em regime liberal (como trabalhadores independentes). Estes tradutores freelance trabalham directamente com o cliente ou são subcontratados por empresas/gabinetes de tradução.

**10**

Existem, todavia, tradutores por contra de outrem nas entidades acima referidas e outros que optam por trabalhar em conjunto e criam empresas ou gabinetes com vista a prestar serviços às organizações que necessitam de trabalhos de tradução.

Fonte: <http://www.dgct.msst.gov.pt/profissoes2005/tradutor.htm> Profissões – Guia de Caracterização profissional, Ministério do Trabalho e da Segurança Social – Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, 2005



# Contactos e links de interesse para o tradutor

## Associações Nacionais:

**APET** / Associação Portuguesa de Empresas de Tradução: <http://www.ape-trad.pt>

**APIC** / Associação Portuguesa de Intérpretes de Conferência: <http://www.apic.org.pt>

**APT** / Associação Portuguesa de Tradutores: <http://www.apr.pt>

**ATeLP** / Associação de Tradução em Língua Portuguesa: <http://www.atelp.org>

**SNATTI** / Sindicato Nacional da Actividade Turística, Tradutores e Intérpretes: <http://www.snatti.org>

## Associações Internacionais:

**ATA** / American Translators Association: <http://www.atanet.org>

**EUATC** / European Union of Associations of Translation Companies: <http://www.euatc.org>

**FIT** / Fédération Internationale des Traducteurs: <http://www.fit-ift.org>

**ITI** / Institute of Translation and Interpreting: <http://www.itl.org.uk>

## Localização:

**GALA** / Globalization and Localization Association: <http://www.gala-global.org>

**LISA** / Localization Industry Standards Association: <http://www.lisa.org>

**TILP** / The Institute of Localisation Professionals: <http://www.tilponline.org>

## Terminologia:

**AIT** / Associação de Informação Terminológica: <http://www.ait.pt>

**APL** / Associação Portuguesa de Linguística: <http://www.apl.org.pt>

**EAFT** / European Association for Terminology: <http://www.eaft-aet.net>

**INFOTERM** / International Information Centre for Terminology: <http://www.infoterm.info>

## Sites de interesse para tradutores:

**b-on** / Biblioteca do Conhecimento Online: <http://www.b-on.pt>

**Confluências** / Revista de Tradução Científica e Técnica: <http://www.confluencias.net>

**João Roque Dias** / Tradutor Técnico: <http://www.jrdias.com>

**ProZ** / Directório de Serviços Profissionais de Tradução: <http://www.proz.com>

**Translation as a Profession**: <http://home.comcast.net/~r.chriss/articles.html>

**Translators Café** / Directório de Tradutores, Intérpretes e Empresas de Tradução:  
<http://www.translatorscafe.com>

**Translatum** / Greek Vortal: <http://www.translatum.gr/>

**UNESCO** / Recommendations on the legal protection of translators and translations and the practical means to improve the status of translators:

[http://www.unesco.org/culture/laws/translation/html\\_en/page1.shtml](http://www.unesco.org/culture/laws/translation/html_en/page1.shtml)

**EURODICAUTOM** / The European Commission Multilingual Termbank:

<http://ec.europa.eu/eurodicautom/Controller>

**Serviço de Tradução da União Europeia**: <http://ec.europa.eu/translation/>

**The Translator**: <http://www.workfortranslators.wordpress.com>



# Vínculos laborais

Actualmente, assistimos ao crescimento e consolidação das grandes empresas de prestação de serviços de tradução e à natural evolução do sector sob os desígnios da globalização.

Este processo implica o afastamento em relação às pequenas agências essencialmente dependentes de tradutores profissionais em regime free-lance, perante uma tendência caracterizada pela diversidade na oferta de operações globais multiserviços e multinacionais. Esta mudança radical alterou por completo o perfil de quem trabalha na indústria da linguagem, a sua formação, identidade, bem como a sua visão, auto-reflexividade, auto-estima, auto-confiança, autonomia e realização profissional dos profissionais do sector.

De seguida, são apresentados os diferentes tipos de vínculo laboral que a tradução profissional pode assumir.

I 3

## Dependente

**Vários tipos de contrato por conta de outrem:**

**Efectivo**

**Contrato a termo certo**

**Contrato a prazo**

**Contrato a Termo Parcial (Part-time)**

**Sem contrato**

## Independente

**Tradutor freelance**

Uma grande parte dos profissionais da tradução trabalha como tradutor freelance, prestando serviços tanto a grandes empresas de tradução, como a clientes que os contactem directamente.

**...e agora para algo  
completamente  
diferente...**

14

*O carro transformer:*

*Original:*

*He had a flat tyre on the highway*

*Tradução:*

*Ele tinha um apartamento perto da  
auto-estrada*

Fonte: <http://verdadeiras.perolas.blogspot.com>

# O Profissional de Tradução

A norma EN15038 para os Serviços de Tradução estabelece toda uma série de requisitos básicos necessários para o perfil do futuro tradutor, nos quais são incluídas e descritas algumas valências e competências como, por exemplo, Gestão dos recursos humanos, Competências profissionais, Competências translatórias, Competência linguística e textual na LP e LC, Competência de investigação, aquisição e processamento da informação, Competência cultural, Competência interpessoal, Competência técnica e Competências profissionais.

## Os Requisitos necessários

15

**Ter as habilitações** necessárias para trabalhar como tradutor, ou seja, possuir uma licenciatura ou pós-graduação que o habilite a traduzir.

**Ter conhecimentos linguísticos** alargados em várias línguas.

**Ter formação ou conhecimentos** especializados em áreas técnico-científicas. Ex.: Direito, Economia, etc.

**Possuir as ferramentas de tradução adequadas. Ex.:** Ferramentas TAC (Tradução Assistida por Computador), ligação à Internet, dicionários apropriados, memórias de tradução, bases terminológicas, etc.

## A auto-promoção

O tradutor pode fazer a auto-promoção dos seus serviços de diversas formas, tais como, colocando anúncios em jornais e revistas do ramo, registando-se em páginas web de divulgação de serviços de tradução ou enviando directamente o seu C.V. às empresas. É importante fornecer sempre os seus contactos, como e-mail, número de telefone, morada, bem como línguas de trabalho e áreas de especialização, etc.

### O Curriculum Vitae (C.V.)

O seu C.V. deve apresentar os seus pontos fortes sem, no entanto, exagerar as suas capacidades e competências. Além de descrever os seus antecedentes profissionais, o C.V. deve:

**Estar** apresentável e bem escrito.

**Descrever** correctamente e adequadamente as suas habilitações e experiência profissional.

**Enumerar** as associações profissionais das quais é membro.

**Explicitar** as línguas a partir das quais traduz (línguas de partida).

**Declarar** a quantidade de trabalho que consegue produzir (x palavras por hora, por exemplo).

**Evidenciar** as suas áreas de especialidade.

**Realçar** as diversas experiências profissionais fora do domínio da linguagem.

**Sublinhar** todos os serviços que pode oferecer para além da tradução (interpretação, revisão, etc.).

16

**Mencionar** o software e ferramentas que utiliza.

**Depois de produzir** o seu C.V., peça a alguém da área para lhe dar uma opinião crítica acerca da maneira como se apresenta.

### A carta de apresentação

Juntamente com o C.V., a carta de apresentação é um dos primeiros elementos que a empresa à qual se candidata dispõe acerca de si.

**A carta de apresentação** deverá ser breve e simples. Esta carta deve, juntamente com o C.V., convencer o empregador a chamá-lo para uma entrevista.

**Dirija-se à pessoa certa** e indicada dentro da empresa/entidade empregadora. Isto prova que teve o cuidado de mandar a carta à pessoa certa dentro da organização à qual se candidata.

**Não se alongue demasiado.** A sua carta deve ter uma página no máximo. Convém transmitir a mensagem através de frases curtas e dinâmicas. Evite chavões, linguagem estereotipada ou expressões clássicas e use sempre uma frase de abertura personalizada e original. Não seja demasiadamente modesto, mas evite, no entanto, a arrogância.

### Contrato de tradução

Para salvaguardar os interesses de ambas as partes deve ser sempre elaborado um contrato que defina todos os termos, incluindo, por exemplo, a data de entrega, o custo da tradução, a forma de pagamento, bem como outros aspectos que os outorgantes considerem pertinentes.

**Conceito de contrato: É o acordo pelo qual “duas ou mais partes ajustam reciprocamente os seus interesses, dando-lhes uma regulamentação que a lei traduz em termos de efeitos jurídicos”. (Galvão Telles, Dir. das Obrigações, 7ª Edição, Coimbra Editora, 1997)**

17

### No contrato de tradução deverá constar:

**Nome** e identificação das partes

**Cláusulas** descritivas do negócio

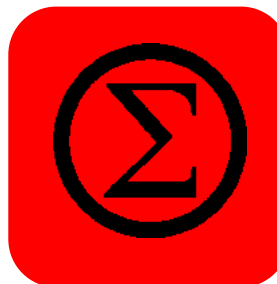
**Valores** orçamentados

**Condições** de pagamento

**Local**, Data e Assinaturas

**Reconhecimento** das assinaturas

**Número** de cópias



# Tradução e Empreendedorismo

## Empresário em nome individual

O tradutor independente pode também exercer a sua actividade como empresário em nome individual.

**Para exercer** correctamente a sua actividade deve requerer o Cartão Provisório de Empresário em Nome Individual;

18

**A firma** será constituída pelo nome completo ou abreviado do comerciante e poderá ou não incluir uma expressão alusiva à sua actividade;

**Não é requerido** capital mínimo;

**Não é necessário** contrato social.

**Como empreendedor, o empresário em nome individual deve possuir um perfil adequado para poder singrar no mercado da tradução e acompanhar a concorrência.**

## Perfil do empreendedor:

**Dinamismo**

**Ambição**

**Espírito de iniciativa**

**Competência**

**Liderança**

**Saber** aprender com os erros

**Ética/Garra**

**Força de vontade**

**Profundo conhecimento** do mercado

e do ramo de actividade em que pretende actuar

**Capacidade** de aprendizagem constante

**Actualização** e documentação

**Especialização**

**Curiosidade**

**Inovação**

**Determinação**

**Criatividade**

**Capacidade** de lidar com os riscos

**Confiança**

**Atenção** a novas oportunidades de negócio  
/ nichos de mercado

**Organização e motivação**

**Bom relacionamento** interpessoal

19

## Requisitos do empreendedor:

**Capacidade** de gestão

**Activação** dos melhores recursos e valências

**Gestão** e aplicação de recursos humanos, materiais e financeiros

**Definição** de metas e objectivos

**Cumprimentos** de prazos

**Respeito** pelas normas e parâmetros de qualidade

**Prática/exercicio profissional** orientados pela ética e deontologia

**...e agora para algo  
completamente  
diferente...**

20

*O novo telefone:*

*Original:*

*Cordless phone*

*Tradução:*

*Telefone sem cordão*

Fonte: <http://verdadeiras.perolas.blogspot.com>

# Competências do tradutor

Só é possível realizar uma tradução com qualidade se o tradutor possuir determinadas competências. A Norma EN 15038, por exemplo, estabelece as seguintes coordenadas para a definição das principais competências a valorizar num profissional de tradução:

**Competência de tradução:** A competência de tradução engloba a capacidade de traduzir textos a um nível profissional. Inclui a capacidade de avaliar os problemas da compreensão e produção de texto, bem como a capacidade de entregar o texto traduzido em conformidade com o acordo previamente estabelecido com o cliente e explicar as razões para as opções tomadas.

**Competência linguística e textual na língua de partida e na língua de chegada:** A competência linguística e textual inclui a capacidade de compreender a língua de partida e ter um domínio completo da língua de chegada.

**Competência de pesquisa, aquisição e processamento de informação:** A competência de pesquisa inclui a capacidade de adquirir eficazmente os conhecimentos linguísticos e especializados adicionais, necessários à compreensão do texto de partida e à produção do texto de chegada.

**Competência cultural:** A competência cultural inclui a capacidade de fazer uso de informação sobre o ambiente cultural, os padrões comportamentais e os sistemas de valores que caracterizam as culturas de chegada e de partida.

**Competência técnica:** A competência técnica engloba as capacidades e habilidades exigidas para a preparação e produção profissional de traduções. Isto inclui a capacidade de usar as modernas ferramentas de tecnologia de informação e bases terminológicas.

## A Norma EN 15038

A norma europeia EN 15038 visa certificar os serviços de tradução em conformidade, através de um processo de auditoria independente, não se limitando apenas a certificar a existência de um sistema de gestão da qualidade, mas também a implementação e o cumprimento de uma série de requisitos e procedimentos necessários, em que a tónica seria colocada no produto e na elevada qualidade do serviço prestado pelos próprios TSPs.

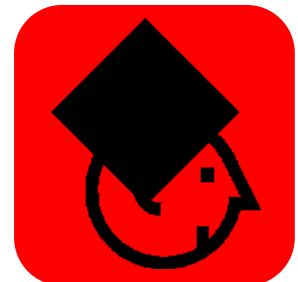
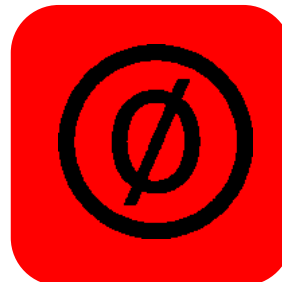
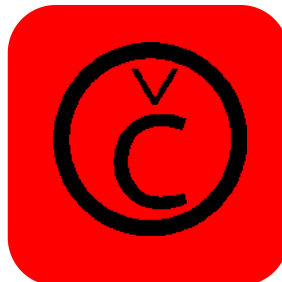
Pretende-se identificar uma consonância de perspectivas que uniformizem as práticas da indústria e profissão, de forma a contribuir para a eventual clarificação de questões relacionadas com a profissionalização dos serviços.

Estes são alguns dos objectivos que presidem à implementação da norma: o aumento da consciencialização, sensibilização e transparência na oferta, a maior clareza nas relações entre o cliente e o fornecedor/prestador de serviços de tradução, a definição clara do âmbito e abrangência das relações estabelecidas e, ao mesmo tempo, o estabelecimento de parâmetros claros de regência dos procedimentos profissionais, o estabelecimento de regras claras ao nível da relação entre as empresas de tradução e os tradutores individuais que com elas trabalham em regime de colaboração ou subcontratação e, por último, um melhor entendimento das tarefas envolvidas na definição e prestação de um serviço de tradução de elevada qualidade, fomentando e desenvolvendo, ao mesmo tempo, uma cultura organizacional colaborativa entre as empresas aderentes aos seus requisitos normativos.

A “Norma sobre os Serviços de Tradução EN 15038” apresenta alguns pontos que importa equacionar. Desde logo, e à partida, o próprio conceito de tradutor acaba por ser totalmente redefinido através da introdução da nomenclatura TSP ou *Translation Service Provider* (Fornecedor de Serviços de Tradução), ou seja, “a person or organisation supplying translation services” (EN 15038:2006, alínea 2.18, pág. 6) e, sobretudo, estabelecendo a distinção entre esse *translation service provider* (TSP) e o *tradutor*, este último como “person who **translates** (2.17), no sentido simplificado de “render information in the **source language** into the **target language** in written form.” (EN 15038:2006, alínea 2.17, pág. 6).

A norma europeia especifica ainda os requisitos básicos para o TSP (*Translation Service Provider*) relativamente aos recursos técnicos e humanos, gestão e política ou práticas de qualidade, gestão de projectos, estrutura contratual, a relação cliente/TSP, bem como os procedimentos envolvidos na prestação de um serviço de qualidade, abordando parâmetros e rubricas diferenciadas, como, por exemplo: serviços de valor acrescentado, *locale*, linguagens controladas, gestão de projectos, gestão da qualidade, pré-edição, pós-edição; *checking*, *reviser/proofreading*; *reviewer/review*, *project registration details* ou diário do projecto, *project registration*, *project assignment*, guia de estilo, entre outros.

De igual forma, a norma EN15038 para os Serviços de Tradução estabelece toda uma série de requisitos básicos necessários para o perfil do futuro tradutor, nos quais são incluídas e descritas algumas valências e competências como, por exemplo, Gestão dos recursos humanos, Competências translatórias, Competência linguística e textual na LP e LC, Competência de investigação, aquisição e processamento da informação, Competência cultural, Competência interpessoal, Competência técnica e Competências profissionais.



**...e agora para algo  
completamente  
diferente...**

24

*Se traduzir não beba:*

*Original:*

*Conheça as nossas bebidas*

*Tradução:*

*It knows our drinks*

Fonte: num menu/restaurante perto de si

# A tradução e outros serviços

Além da tradução, o tradutor pode oferecer um vasto leque de serviços adicionais entre os quais se destacam a interpretação, localização, internacionalização, legendagem, design gráfico, DTP (*desktop publishing*) e criação de páginas web, revisão, etc.

## Algumas definições operacionais:

### Tradução

A reescrita de um texto de partida através de uma “fronteira linguística” capaz de preservar um núcleo de características idênticas ou equivalentes (por ex. o conteúdo, a forma, a intenção, o efeito) e que permite que o texto de chegada funcione como substituto do texto de partida (Delabastita, 2005).

### Localização

*Taking a product and making it linguistically and culturally appropriate to the target “locale” with the same “look and feel” as the locally-produced product* (Pym, 2005).

### Interpretação

Acto de transferir informação falada numa língua de partida para a língua de chegada de forma oral.

### Globalização/Internacionalização

A globalização/internacionalização consiste na criação ou modificação de produtos para facilitar o seu uso em vários países e idiomas.

# Serviços adicionais / A polivalência do tradutor

Perante esta nova configuração do perfil e função do tradutor, e face à diversificação da oferta e da procura, vamos gradualmente assistindo à crescente fragmentação do trabalho do tradutor em novas profissões-satélite ou extensões que apelam ao carácter multifacetado, integrado, aberto e versátil do novo fornecedor de serviços de tradução.

### **Adaptação**

**Alinhamento** de memórias de tradução

**Concordância** terminológica

**Consultadoria** no domínio da língua e cultura

**Criação e gestão** de bases de dados de terminologia

**DTP** (Desktop Publishing), design gráfico e criação de páginas web

**Globalização**

**Internacionalização**

**Legendagem**

**Localização**

**Legalização**, certificação, autenticação notarial, etc., de acordo com os requisitos nacionais

**Locução**

**Pré e pós-edição**

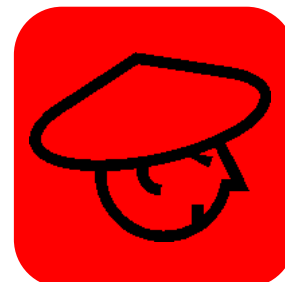
**Redacção técnica**

**Reescrita**

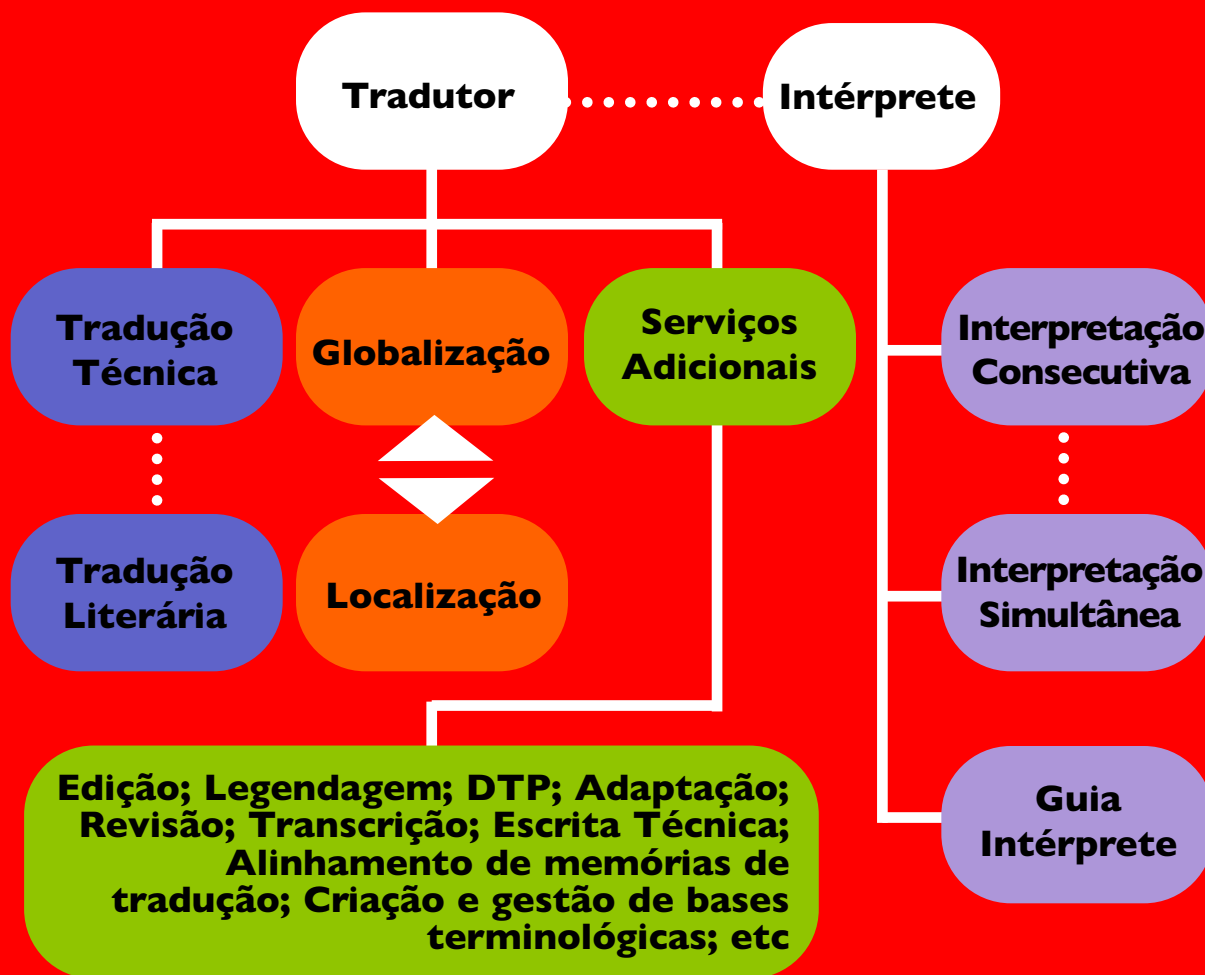
**Revisão** de traduções por terceiros

**Transcrição**

**Transliteração**



## Alguns dos serviços prestados pelos Tradutores e Intérpretes



# Alguns mandamentos do tradutor

## Um tradutor profissional deve sempre:

### Manter-se actualizado

**Actualizar de forma** constante os conhecimentos nas áreas e domínios em que trabalha.

**Saber onde encontrar** as respostas para as dúvidas que possam eventualmente surgir.

**Actualizar o software** e, sempre que necessário, adquirir novas aplicações para melhorar a qualidade do trabalho.

**Necessidade de documentação**, reciclagem, investigação, especialização e diálogo permanentes.

**Só assim** será possível manter-se à frente da concorrência.

### Seleccionar criteriosamente os trabalhos a aceitar

**Cuidado** com os projectos que aceita.

**Saiba** dizer "não" quando necessário.

**Aceitar** projectos para os quais não tenha competências suficientes pode ser prejudicial e negativo.

O resultado mais certo são as chamadas más traduções.

### Más traduções=Má publicidade

**As traduções** de fraca qualidade geralmente não abonam muito a seu favor junto do cliente.

### Cumprir os prazos estabelecidos

Cumpra sempre todos os prazos.

Sempre que verifique que não consegue cumprir os prazos estabelecidos, deve informar o seu cliente.

Sempre que possível, tente entregar o projecto antes de terminar o prazo. Isso será, com certeza, do agrado do cliente e constituirá um factor preponderante na escolha do tradutor para os próximos projectos.

### Comunicar com o cliente

Procure informar o cliente acerca do desenvolvimento do projecto.

Por vezes, o diálogo com o cliente é a melhor maneira de resolver os problemas que surgem durante a tradução. Lembre-se, não há ninguém mais bem colocado para conhecer a terminologia específica da área.

**Tradutor/Cliente - o início de uma bela e produtiva amizade.**

**Um bom relacionamento cliente/tradutor será certamente vantajoso para a boa conclusão de um projecto.**

**“O tradutor deve dispor de um sólido conhecimento das suas línguas de trabalho, de uma cultura geral extensa e, no caso das traduções "técnicas", de uma familiaridade com o domínio a que pertence o texto a traduzir: donde a sua obrigação de se documentar constantemente”**

J.R. Ladmiral, Traduzir - Teoremas para a Tradução, 1984

29



# Software de Tradução

Há cada vez mais a necessidade de utilização de programas de apoio à tradução (Ferramentas TAC, ou Tradução Assistida por Computador). Estes programas não fazem tradução automática, mas auxiliam substancialmente o tradutor de diversas formas. O texto a traduzir é dividido em segmentos (frases ou fragmentos) e o programa apresenta-os de forma a tornar a tradução mais fácil e rápida.

A principal função destes programas passa pela criação de memórias de tradução que podem ser reutilizadas em qualquer outro texto. Esta característica poupa tempo e trabalho e ajuda o tradutor a usar uma terminologia consistente.

Para além disto, estes programas incluem muitas outras funções para tornar a tradução mais fácil e aumentar a produtividade. Logo, qualidade e eficiência garantidas.

## Alguns dos programas mais usados pelos tradutores:

**Alchemy Catalyst** <http://www.alchemysoftware.ie>

**Déjà Vu** <http://www.atril.com>

**MetaTaxis** <http://www.metataxis.com>

**OmegaT** <http://www.omegat.org>

**Passolo** <http://www.passolo.com>

**SDL Trados** <http://www.translationzone.com>

**SDLX** <http://www.sdl.com>

**Star Transit** <http://www.star-group.net>

**Wordfast** <http://www.wordfast.net>

...e agora para algo  
completamente  
diferente...

*Original:*

*chouriço caseiro assado*

*tradução:*

*sausage baked caretaker*

31

Fonte: num menu/restaurante perto de si

# Tradução Automática

A tradução automática consiste na tradução realizada na sua totalidade por uma máquina graças à sistematização do conhecimento linguístico.

Este tipo de tradução tem vantagens e desvantagens. As principais vantagens são a rapidez com que a tradução é produzida, o baixo custo envolvido e a possibilidade de obter uma ideia instantânea do sentido do texto. No entanto, as desvantagens podem ser desencorajadoras e um verdadeiro desastre. O texto produzido quase nunca possui uma qualidade aceitável e é, muitas vezes, difícil de ser compreendido. Além disso, requer uma revisão intensiva de todo o texto por parte do tradutor/revisor. Em suma, uma tradução gerada automaticamente deve ser utilizada somente para obter uma ideia geral do texto e nunca deve ser aceite como o produto final.

Fontes: <http://www.instituto-camoes.pt/cvc/tradumatica/tec.html> – Centro de Recursos de Tradumática em Português

É possível encontrar diferentes sistemas de tradução linguística na Internet, embora praticamente todos eles passem pelo Inglês.

**Babelfish** <http://babelfish.altavista.com/>

**Free Translation** <http://www.freetranslation.com/>

**Google Language Tools** [http://www.google.com/language\\_tools](http://www.google.com/language_tools)

**Systran** <http://www.systransoft.com/>

**Wordlingo** <http://www.worldlingo.com/>

Exemplo de uma tradução gerada automaticamente:

Original – **“Uma tradução gerada automaticamente deve ser utilizada somente para que se tenha uma ideia geral do texto e nunca deve ser aceite como o produto final.”**

Tradução – **“An automatically generated translation must only be used so that if it has a general idea of the text and it never must be acceptance as the end item.”**

# A tradução de A a Z

## Pré-tradução

### Os primeiros passos:

**Recolha** e análise do material para tradução.

**Elaboração** do orçamento, definindo prazos e tipo de contagem (caracter, palavra, linha, página, tarefa, hora).

33

**Negociação** e celebração do contrato de tradução.

**Planeamento** do projecto - subdivisão e distribuição do trabalho.

**Preparação** e tratamento do material (digitalização, conversão de formatos, etc.)

**Pesquisa** e investigação preliminares.

**Levantamento de dúvidas.** Análise e recolha de terminologia/textos paralelos.

**Diálogo** com o cliente.

**Seleccção** e aplicação de ferramentas tecnológicas.

## Tradução Ao trabalho!

**Início** da transferência (tradução propriamente dita).

**Investigação** e documentação.

**Actualização** das memórias de tradução.

**Elaboração** de glossários e compilação da terminologia.

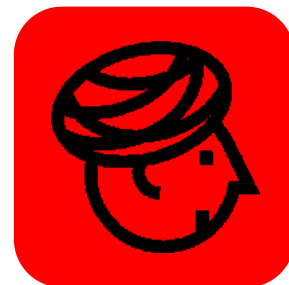
**Verificação pontual** da tradução (consistência, coesão, coerência).

**Recurso** a especialistas e a ferramentas de apoio à tradução.

**Uniformização.**

**Diálogo com o cliente,** discussão e análise de opções.

**Validação da tradução** - versão final pré-revisão.



## Pós-tradução O toque final:

**Releitura** e revisão.

**Introdução** de correcções e adaptações.

**Validação** da tradução pelo cliente.

**Finalização**, formatação e tratamento final (gravação, edição, DTP, etc.).

**Entrega** e facturação.

**Acompanhamento** e verificação da qualidade pós-entrega (*Follow up/Feedback*).

**...e agora para algo  
completamente  
diferente...**

*num menu perto de si:*

*original:*

*choco frito*

*tradução:*

*hatching I fry*

35

Fonte: num menu/restaurante perto de si

## Direitos de autor

O tradutor, como autor que é, tem simultaneamente direitos morais e económicos, entre os quais se encontram os direitos de autor da obra traduzida.

Contudo, nem todos os textos desfrutam de direitos de autor. Assim, enquanto a tradução literária e a tradução de guiões para filmes desfrutam desses benefícios, o mesmo não acontece com a tradução para legendagem, a tradução jurídica ou a técnica.

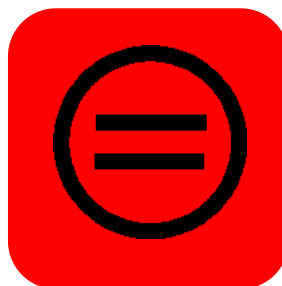
O cliente deverá ser detentor dos direitos de propriedade do texto original e dos respectivos direitos para a sua tradução.

36

**A transferência dos direitos de autor da tradução, caso se venha a concretizar, só deverá ser realizada após o pagamento de todos os honorários devidos ao tradutor.**

Fontes: <http://www.instituto-camoes.pt/cvc/tradumatica/asp.html> Centro de Recursos de Tradumática em Português, 2005

<http://www.jrdias.com/jrd-business-terms-Portugal.htm> João Roque Dias - Tradutor Técnico, 2005



# Qualidade acima de tudo!

Actualmente, a aposta na qualidade é uma das principais preocupações em qualquer negócio. O mesmo acontece no domínio dos serviços de tradução. No mundo competitivo das chamadas indústrias da linguagem, a aposta na qualidade é primordial. Só através da sua adopção como filosofia de base, procura incessante e implementação em termos de prática profissional, será possível ao tradutor destacar-se em relação à concorrência. Para regulamentar essa qualidade do produto, do processo e do serviço foi recentemente aprovada a Norma Europeia EN 15038 que estabelece e define os requisitos para a prestação de serviços de tradução de qualidade.

Esta norma engloba o processo de tradução e todos os passos envolvidos na prestação e gestão desse serviço. Um dos aspectos chave é a garantia da qualidade e a capacidade de acompanhar e monitorizar o seu progresso. Esta Norma oferece tanto aos fornecedores de serviços de tradução, como aos clientes, uma definição e descrição transparentes de todo o processo. Ao mesmo tempo, está concebida para proporcionar aos fornecedores ou prestadores de serviços de tradução (TSP – ou Translation Service Providers) um conjunto de procedimentos normalizados e requisitos padrão que lhes permitam satisfazer os múltiplos requisitos do mercado. A certificação é concedida aos fornecedores de serviços de tradução que satisfaçam os requisitos desta norma.

37

## E por fim...

Haveria com certeza muito mais a dizer sobre a tradução para além dos conteúdos incluídos neste guia. Não foi, contudo, nossa intenção tratar de forma exaustiva todos os aspectos ligados a esta actividade.

Para além de apresentar uma breve panorâmica da situação da tradução profissional em Portugal, pretendeu-se sobretudo, dar conselhos, fornecer dicas práticas e sugestões úteis, apontar direcções, despertar o interesse pela profissão, e mais importante ainda, evidenciar a parte profissional desta actividade, conferindo um particular destaque à qualidade e ao controlo da qualidade, actualmente um aspecto fundamental em qualquer actividade profissional.

# Referências Bibliográficas

## Obras e artigos consultados

**BOWN, Patricia:** Top Ten Traits of Good Translators. Austin, Texas, Ralph McElroy Translation Company, 1999.

**European Standard:** EN 15038:2006. European Committee for Standardization, Bruxelas, 2006.

**ITI, Institute of Translation & Interpreting:** Getting into freelance translation?. Milton Keynes, Inglaterra, 2004.

**ITI, Institute of Translation & Interpreting:** How to make money working freelance for translation companies. Milton Keynes, Inglaterra, 2004.

**ITI, Institute of Translation & Interpreting:** Presenting yourself to work providers and to translation companies. Milton Keynes, Inglaterra, 2002.

**ITI, Institute of Translation & Interpreting:** The thirty-nine steps. Milton Keynes, Inglaterra, 2004.

**ITI, Institute of Translation & Interpreting:** Translation – Getting it right. Milton Keynes, Inglaterra, 2003.

**LADMIRAL, Jean René: Traduzir:** Teoremas para a tradução. Lisboa, Publicações Europa-América Ltda, 1979.

**MAGALHÃES, Francisco José:** Da tradução Profissional em Portugal – Estudo Sociológico. Lisboa, Edições Colibri, 1997.

**TELLES, Galvão:** Direito das Obrigações, 7ª Edição, Coimbra, Coimbra Editora, 1997

**VITRAY, Kim:** Preparing a project for Translation. Austin, Texas, Ralph McElroy Translation Company, 2003.

## Fontes Electrónicas

**APET:** Associação Portuguesa de Empresas de Tradução. Data de consulta: 11/09/2005 <http://www.ape-trad.pt/>

**APT:** Associação Portuguesa de Tradutores. Data de consulta: 11/09/2005 <http://www.appt.pt/>

**DGERT:** Ministério do Trabalho e da Segurança Social – Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho. Data de consulta: 05/04/2005 <http://www.dgct.mts.gov.pt/>

Página pessoal de **Fernando Ferreira Alves:** Leitor do Departamento de Estudos Ingleses e Norte Americanos da Universidade do Minho: Data de consulta: 01/04/2005 <http://www2.ilch.uminho.pt/falves/index.htm>

**IC:** Instituto Camões: Data de consulta: 12/06/2005 <http://www.instituto-camoes.pt>

## ... Referências Bibliográficas

**INE:** Instituto Nacional de Estatística – Classificação das actividades económicas. Data de consulta: 05/04/2005

**<http://www.ine.pt/prodserv/nomenclaturas/CAE.html>**

**IPQ:** Instituto Português da Qualidade. Data de consulta: 20/09/2005 **<http://www.ipq.pt/>**

**ITI:** Institute of Translation and Interpreting. Data de consulta: 01/04/2005 **<http://www.iti.org.uk>**

**João Roque Dias:** Tradutor Técnico: Data de consulta: 15/06/2005 **<http://www.jrdias.com/>**

**MCTES – DGES:** Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Direcção Geral do Ensino Superior: Acesso ao Ensino Superior 2005 – Índice de cursos (por área de estudos e curso): Data de consulta: 20/09/2005 **<http://www.acessoensinosuperior.pt/indarea.asp?area=VIII>**





# guia para clientes de serviços de tradução **anexo**

**manual de instruções  
para clientes preexistentes**

**Traduzir ou não traduzir?**  
**Não é uma simples questão.**

**41**



# Alargue as "fronteiras" do seu negócio.

Fale a língua dos seus clientes. A promoção das suas ideias, produtos e serviços em diferentes línguas aumenta a credibilidade da sua mensagem e melhora a imagem da sua empresa. Porquê limitar-se a um único mercado se pode comercializar os seus produtos e serviços a nível mundial? A porta de entrada para um novo mercado passa pela capacidade de falar a respectiva língua autóctone.

42

***Pense internacionalmente e fale localmente.***



... Alargue as “fronteiras” do seu negócio.

**"Os tradutores serão sempre necessários. Sem eles não existiriam cimeiras ou contactos internacionais, nem Perestroika, nem Festival de Cannes, nem Prémio Nobel, nem quaisquer avanços no domínio da medicina, ciência ou engenharia, nem tampouco leis internacionais, Jogos Olímpicos, o *Hamlet*, nem sequer a *Guerra e Paz* (...)." - Alan Duff**

43



... Alargue as “fronteiras” do seu negócio.

## **É fácil, é barato e chega a milhões!** ***Um mercado com 200 milhões de clientes!***

**Com mais de 200 milhões de falantes nativos, o português é a sexta língua materna mais falada no mundo, e a segunda língua latina, só ultrapassada pelo espanhol. É a terceira língua mais falada no mundo ocidental e é a língua oficial de países como Portugal, Brasil e Angola.**

Fonte: Wikipédia - [http://pt.wikipedia.org/wiki/Língua\\_portuguesa](http://pt.wikipedia.org/wiki/Língua_portuguesa) - 2005

44



# Generalista ou Especialista? A escolha é sua.

***Procure o tradutor adequado ao tipo de texto que pretende ver traduzido.***

Por exemplo, o manual de um automóvel utiliza uma linguagem específica, diferente da utilizada num vulgar panfleto publicitário. Tenha, portanto, muita atenção na escolha do tradutor. Assegure-se de que este tem a formação e a especialização adequadas para traduzir o seu texto.

Um tradutor profissional está devidamente preparado e habilitado para lhe oferecer diversos serviços para além da simples tradução.

45

**Precisa de criar uma página web multilingue, internacionalizar a nova campanha publicitária da sua empresa, legendar o mais recente vídeo promocional do seu serviço ou produto?**

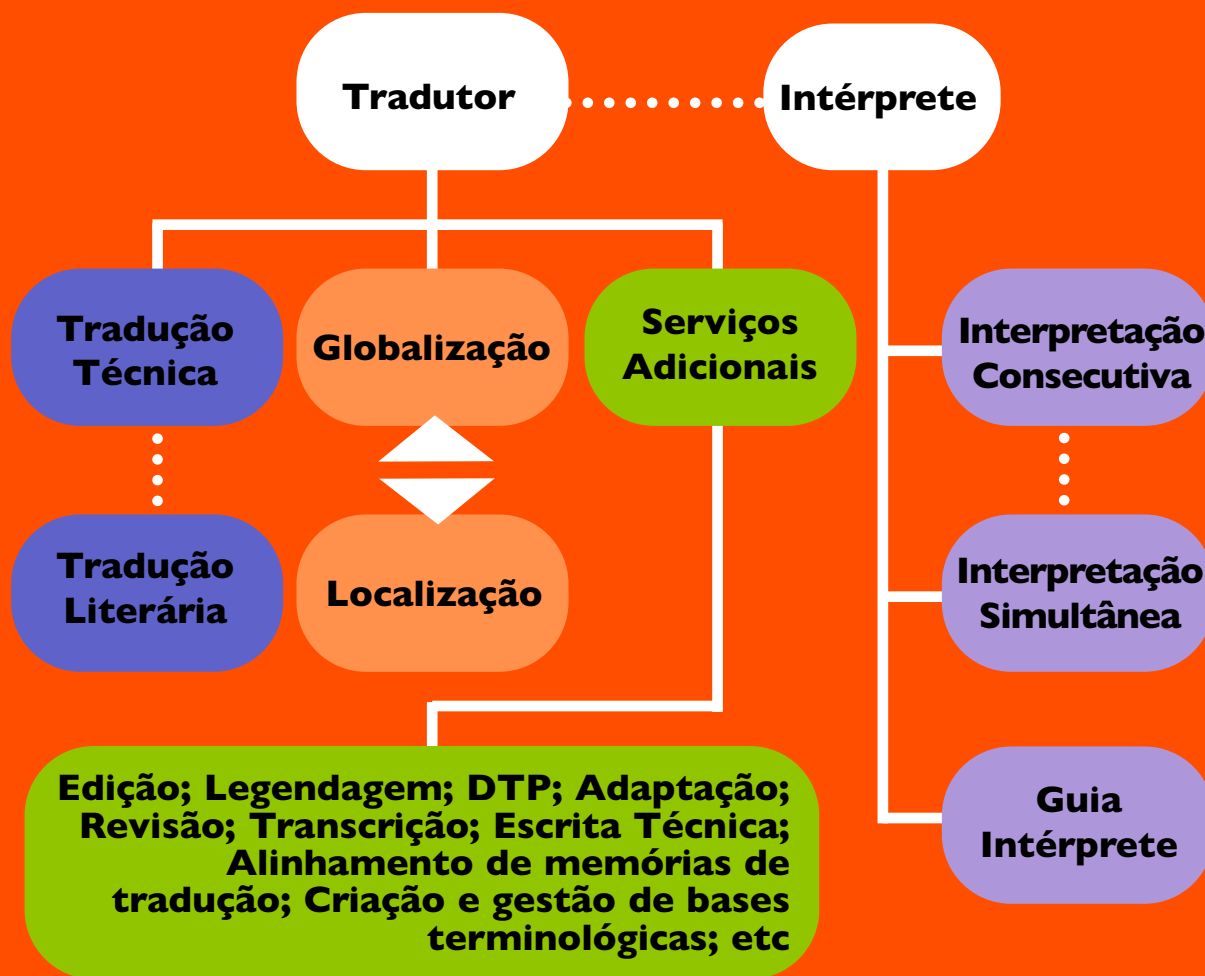
Um tradutor encontra-se preparado para executar estes e outros serviços, entre os quais se incluem: a edição e revisão de texto, consultadoria linguística e mediação intercultural, criação de bases terminológicas, transcrição, redacção técnica, localização, legendagem, etc.



# Serviços adicionais

## A polivalência do tradutor

46



## Estatuto Profissional do Tradutor

**Actualmente, em Portugal qualquer pessoa pode ser tradutor. Não há um estatuto legal que defina a profissão de tradutor da mesma maneira que é definida a profissão de advogado ou médico, por exemplo.**

**A verdade** é que os fornecedores de serviços de tradução são profissionais tão competentes na sua área como o são um médico ou um advogado. E, tal como um advogado, um tradutor profissional é um especialista na sua área ou domínio de intervenção, teve uma formação específica que lhe garante a qualidade dos seus serviços, é um especialista na área em que trabalha, rege-se por determinados princípios ético-profissionais, segue um determinado código de conduta, etc.

47



## Código das Actividades Económicas (CAE)

**Segundo o CAE, em Portugal, os profissionais da tradução podem ser registados através dos seguintes códigos:**

**KK 74850 – Actividades de secretariado, tradução e endereçamento.**

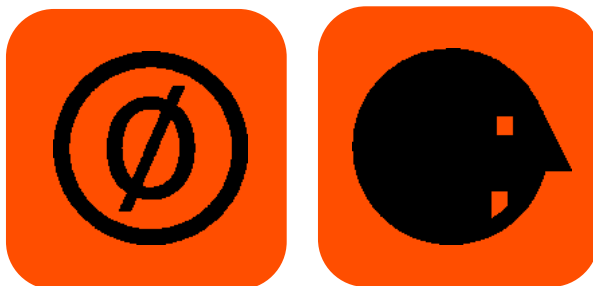
**KK 74872 – Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas diversas, n.e.**

48

Por isso, é difícil quantificar os tradutores profissionais em Portugal, já que a profissão se encontra registada com códigos que abrangem outras actividades díspares.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – 2005

[http://www.ine.pt/prodserv/nomenclaturas/cae\\_rev2.asp](http://www.ine.pt/prodserv/nomenclaturas/cae_rev2.asp)



## A tradução e certificação de documentos é uma das actividades mais requisitadas.

Segundo a legislação portuguesa (Decreto-Lei n.º 237/2001 de 30 de Agosto), é conferida competência aos notários, às câmaras de comércio e indústria, bem como aos advogados e solicitadores para efectuarem reconhecimentos e certificar ou fazer e certificar traduções de documentos.

Para utilização do documento nos países signatários da Convenção de Haia de 5 de Outubro de 1961, o documento deverá, ainda, ver apostada a apostila da Procuradoria-Geral da República, de acordo com o Decreto-Lei n.º 48 450 de 24 de Junho de 1968.

Fonte: Idem Traduções – <http://www.webidem.com> – 2005

## Tipos de Documentos

49

- **Contratos**
- **Requerimentos**
- **Procurações**
- **Certidões**
- **Certificados**
- **Assentos**
- **Declarações**
- **Curricula**
- **Atestados**
- **Relatórios de inspecção técnica**
- **Relatórios de conformidade**
- **Normas**



# Muita Atenção!!!



50

## Resista à tentação de fazer por si mesmo!

# Amadores vs Profissionais: quem o avisa...

Geralmente, quando alguém pretende traduzir um texto para uma língua estrangeira que não o português (actividade vulgarmente conhecida como retroversão), acaba invariavelmente por recorrer aos serviços de um amigo, conhecido, amador, escola/centro de línguas ou o primeiro cidadão estrangeiro que fale a língua em questão e que, à partida, se apresente como uma alternativa boa e barata.

Isto pode resultar no caso de pequenos textos informativos para consumo uso interno e uso exclusivo da empresa, mas torna-se bastante arriscado quando, por exemplo, estamos a falar de textos promocionais, técnicos e especializados.

Ou seja, falar uma língua estrangeira não implica necessariamente que se saiba traduzir em termos profissionais.

51

**Por isso, atenção ao escolher o fornecedor de serviços de tradução mais adequado para o seu projecto.**

**A melhor solução é a tradução profissional!**



## Falantes nativos

Regra geral, os profissionais de tradução trabalham para a sua língua nativa e, mesmo perdendo o contacto com o seu país de origem, mantêm activas as suas competências linguísticas e culturais.

Se precisa de traduzir o seu catálogo para chinês ou russo, essa tradução deverá ser feita por falantes nativos dessas línguas. Resumindo, os falantes nativos de português traduzem de línguas estrangeiras para o português.

Normalmente, o cliente último da tradução não está bem ciente disto, mas a verdade é que um tradutor que não cumpra esta regra básica pode também descurar outras importantes regras de qualidade. É claro que há excepções, mas não são muitas. Se o seu tradutor afirma ser uma dessas excepções, peça para ver alguns exemplos do seu trabalho, tipo portefólio profissional. Se lhe agradar e se o tradutor lhe garantir uma qualidade igual, então avance com o projecto de tradução.

52

**Um erro ortográfico no título do catálogo de uma conhecida rede de hipermercados de brinquedos obrigou a empresa a retirar de circulação mais de 300 mil exemplares do folheto, com um prejuízo de cerca de 25 mil euros.**

**Na primeira página deste catálogo, a palavra “diversão” surge escrita com um “ç”: “Já chegou a diverção!!”**

**Apesar dos responsáveis afirmarem que o catálogo foi revisto e que não percebiam como este erro passou, a verdade é que houve uma qualquer “avaria” no processo de tradução.**

**Além da “diverção”, que aparece em destaque na primeira página, o catálogo apresenta outros erros ortográficos: “jornáis”, “pedáis”, “mágnetico”, “un”, “precio”, “titulos”, “hérois”. Sinais claros de que a tradução foi feita a partir de um original em espanhol e que o tradutor não era um falante nativo de português.**

# Tradução automática. Boa ideia ou nem por isso?

Se tem prazos apertados e apenas precisa de ter uma ideia geral do texto em questão, a tradução automática pode ser útil. É uma solução rápida e sem custos, como alternativa de último recurso e somente em casos especiais.

**Mas atenção! Repare neste exemplo:**

**Inglês: “Keep out of reach of children”**

≠

**Português: “Sustento fora do alcance das crianças”**

**(Tradução automática feita através do recurso ao programa de tradução automática Systran)**

53

**É de bom senso nunca utilizar uma tradução automática "pura" para uso comercial sem o acordo prévio dos seus clientes.**

São muitos os riscos associados à tradução automática: falta de profissionalismo, incompetência, desleixo. Erros, incoerências, falta de consistência. Isto para além do facto de algumas das versões serem completamente absurdas, ilegíveis e desprovidas de qualquer sentido. Surreais, até.

Às vezes, mais vale fazer tudo de novo ou partir do zero.

Não falando, é claro, dos custos exorbitantes e da considerável sobrecarga de trabalho resultantes da minuciosa tarefa de edição e revisão a cargo de um tradutor humano. Peça para ver alguns exemplos do seu trabalho. Se lhe agradar e se o tradutor lhe garantir uma qualidade igual, então vá em frente.

# Localizar para o mercado certo

## Que língua falam os seus clientes?

### Chegar, Ver e Localizar

54

Para introduzir um produto num mercado estrangeiro pode ser necessário modificar a sua aparência ("look and feel") para se adequar às necessidades locais, respeitar e cumprir os requisitos legais de conformidade e de segurança do novo mercado ou universo receptor, evitar conteúdos não apropriados às normas da cultura-alvo, modificar a forma como as datas são apresentadas, alterar formatos, *layouts*, imagens, etc. Em resumo, reestruturar o produto tendo em conta as novas condicionantes do meio envolvente.

Assim sendo, experimente responder às seguintes perguntas: O texto é para clientes em Lisboa ou no Rio de Janeiro? Para o mercado britânico ou norte-americano?

Antes de avançar com um projecto de internacionalização do seu produto, tenha sempre em atenção estas condicionantes.



## Um exemplo:

A **Olá**, empresa de comercialização de gelados, optou pela localização do próprio nome da marca com o objectivo de o adequar aos vários países onde vende os seus produtos.



55

## O registo é também extremamente importante.

O texto vai ser lido por médicos e profissionais da saúde ou pelo consumidor? Está a vender pasta de dentes ou fundos de investimento? Para cada produto há uma terminologia específica, uma fraseologia validada, uma redacção consolidada e um estilo adequado à sua espera.

56

**Fale a língua dos seus clientes. Ponha-se no lugar deles e pense na forma como os seus produtos e serviços podem servir as suas necessidades. Seja concreto e específico. E, sobretudo, pragmático.**



## A chave para uma eficaz preparação do projecto de tradução

Que tipo de tradução precisa? Para que se destina? O documento destina-se a publicação, divulgação, informação, etc. Quais os seus objectivos concretos? Que fins pretende atingir? Qual o público-alvo que visa alcançar?

**Para um eficaz planeamento da tradução, analise os factos da seguinte maneira:**

- **Defina o perfil do leitor-alvo.**
- **Calcule o número de pessoas que vão ler os seus textos (i.e. público-alvo, leitores, utilizadores, etc).**
- **Defina o real impacto da sua campanha publicitária em termos de projecção da imagem da empresa/serviços.**
- **Imagine os danos que uma tradução deficiente pode causar à imagem da sua empresa.**
- **Estabeleça parâmetros de qualidade bem definidos.**
- **Verifique a viabilidade do seu orçamento, tendo em conta as variáveis acima mencionadas.**

A tradução é uma indústria de nichos de mercado cada vez mais especializados. Mesmo a categoria "pronto para publicação" cobre um amplo espectro de serviços e fornecedores, englobando um igualmente vasto leque de preços. A equipa de profissionais que fez um excelente trabalho na tradução dos seus manuais técnicos de software pode não ser necessariamente a equipa indicada para traduzir o relatório anual de contas da sua empresa. Ou mesmo a sua brochura promocional. Às vezes, é preferível colocar a qualidade e a eficácia acima do preço. A função, contexto, utilidade, pragmatismo e eficácia do texto assim o exigem. Bem como o leitor/utilizador-alvo.

# Como preparar um projecto para tradução

Um projecto de tradução passa, invariavelmente, por várias fases. A simples transferência do texto de uma língua para outra é apenas uma das fases desse processo. Antes da tradução propriamente dita, é necessário preparar e organizar o projecto, da mesma maneira que, no fim, é necessário preparar e/ou ultimar o produto traduzido para a entrega ao cliente.

## 5 fases de um projecto de tradução:

58

1. Início
2. Planeamento
3. Execução
4. Controlo
5. Conclusão

**Qualidade é o somatório das características de uma dada entidade ou processo, baseadas na sua capacidade de satisfazer as necessidades especificadas ou implícitas.**

(fonte IPQ)

## A selecção do fornecedor de serviços de tradução

### Como escolher o tradutor adequado ao seu projecto?

É fundamental que consiga ter uma ideia exacta do tipo de trabalho que um potencial tradutor lhe pode oferecer. Solicite algumas amostras ou exemplos de anteriores traduções – não apenas nomes de clientes e referências, mas textos específicos que tenha produzido. Se o tradutor está a candidatar-se à localização da página de Internet da sua empresa, peça para ver páginas web que ele já tenha produzido. O mesmo se aplica a brochuras ou outros textos. Peça a um falante nativo para rever essas amostras e dar a sua opinião.

Se o tradutor já se encontra em actividade há vários anos e não lhe consegue mostrar nenhum trabalho do qual se orgulhe, então está a braços com um pequeno grande problema (e ele também). Sugira ao tradutor a inclusão do seu nome no documento que produzir. Não tem custos significativos e pode aumentar a sua auto-estima e níveis de empenhamento, bem como a qualidade do trabalho final.

59



## Interacção com o tradutor

**Informe o tradutor da finalidade e objectivos da tradução.**

60 Durante o processo de tradução, a interacção cliente-tradutor é extremamente importante para a qualidade do produto final. Informe o tradutor da finalidade do texto, qual o público-alvo, objectivos, etc. Forneça o máximo de informação possível e responda a todas as dúvidas levantadas num ambiente de diálogo e colaboração. Lembre-se, um tradutor interessado acaba por produzir um trabalho de maior qualidade.

A tipologia textual, o estilo, o registo, a escolha lexical, a sintaxe e o tamanho das frases – tudo varia consoante o local onde o seu texto vai aparecer e qual a sua finalidade. Um tradutor experiente irá provavelmente pedir-lhe essas informações; por conseguinte, defina tudo isso com a devida antecedência.



# O segredo está nos pequenos pormenores:

## A preparação do texto para tradução

**Finalize o seu texto antes de o entregar para tradução.**

Um mau original só pode conduzir a uma má tradução. Se, para além de traduzir o texto, o tradutor tiver de o melhorar sintáctica e semanticamente, por exemplo, os custos e o tempo para a realização do projecto irão aumentar substancialmente.

Por mais tentador que seja começar logo o seu projecto de tradução, o simples facto de confrontar os tradutores com um rascunho provisório e deficiente do texto final acaba por ser um processo mais demorado, logo, mais caro (e provavelmente mais frustrante). Às vezes, é melhor esperar que o texto final esteja pronto e revisto. Para evitar erros, redundâncias, omissões e incoerências, date cada versão para evitar a sobreposição de documentos e defina apenas uma única versão definitiva.

61

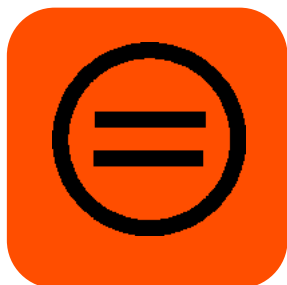


# E por falar em custos e despesas da tradução...

O preço das traduções pode variar bastante consoante os profissionais, solicitações, especificidade do projecto e combinatórias linguísticas, por exemplo. Embora um preço elevado não garanta necessariamente a excelência da qualidade, um preço demasiado baixo pode originar um resultado que não faz jus à sua empresa e aos seus produtos. Desconfie quando o tradutor lhe cobra pouco mais do que a sua empregada.

62

Seja realista. Um tradutor não é uma máquina. Sabe quantas páginas um tradutor pode produzir numa hora? Quanto tempo espera que ele passe a trabalhar no texto que irá promover o seu produto ou serviço? (E, já agora, quanto tempo é que os autores do texto passaram a redigir o original?).



**Os serviços de valor acrescentado que um fornecedor de serviços de tradução oferece (selecção do tradutor, controlo de qualidade, conversão de ficheiros, apresentação normalizada de projectos multilingues, revisão, formatação etc.) implicam também um aumento do custo, mas podem resultar numa maior economia em termos de horas de trabalho e esforço envolvido ao nível do produto final. Esses serviços podem constituir também uma enorme vantagem comercial e uma mais-valia para a sua organização. Lembre-se, a qualidade também se paga.**

## Contratação da tradução

63

A elaboração de um contrato de tradução, apesar de não ser obrigatória, define antecipadamente os direitos e deveres de ambas as partes, funcionando assim como uma salvaguarda que pode ser benéfica tanto para o tradutor, como para o cliente.

O tradutor, como autor que é, tem simultaneamente direitos morais e económicos, entre os quais se encontram os direitos de autor da obra traduzida.

Contudo, nem todos os textos são abrangidos pelos direitos de autor. Assim, enquanto a tradução literária e a tradução de guiões para filmes desfrutam desses benefícios, o mesmo não acontece com a tradução para legendagem, a tradução jurídica ou a técnica.

A existência de contratos de tradução é cada vez mais comum, graças ao esforço das associações de tradutores em criar contratos-tipo. No entanto, os contratos são bem mais comuns no âmbito da tradução literária do que noutros tipos de tradução.

Fonte: Centro de Recursos de Tradumática em Português - 2005

<http://www.instituto-camoes.pt/cvc/tradumatica/asp.html>

# Qualidade acima de tudo!

Actualmente, a aposta na qualidade é uma das principais preocupações em qualquer negócio. O mesmo acontece no domínio dos serviços de tradução. No mundo competitivo das chamadas indústrias da linguagem, a aposta na qualidade é primordial. Só através da sua adopção como filosofia de base, procura incessante e implementação em termos de prática profissional, será possível ao tradutor destacar-se em relação à concorrência. Para regulamentar essa qualidade do produto, do processo e do serviço foi recentemente aprovada a Norma Europeia EN 15038 que estabelece e define os requisitos para a prestação de serviços de tradução de qualidade.

Esta norma engloba o processo de tradução e todos os passos envolvidos na prestação e gestão desse serviço.

Um dos aspectos chave é a garantia da qualidade e a capacidade de acompanhar e monitorizar o seu progresso.

Esta Norma oferece tanto aos fornecedores de serviços de tradução, como aos clientes, uma definição e descrição transparentes de todo o processo. Ao mesmo tempo, está concebida para proporcionar aos fornecedores ou prestadores de serviços de tradução (TSP – ou Translation Service Providers) um conjunto de procedimentos normalizados e requisitos padrão que lhes permitam satisfazer os múltiplos requisitos do mercado. A certificação é concedida aos fornecedores de serviços de tradução que satisfaçam os requisitos desta norma.



## A Norma EN 15038

A norma europeia EN 15038 visa certificar os serviços de tradução em conformidade, através de um processo de auditoria independente, não se limitando apenas a certificar a existência de um sistema de gestão da qualidade, mas também a implementação e o cumprimento de uma série de requisitos e procedimentos necessários, em que a tónica seria colocada no produto e na elevada qualidade do serviço prestado pelos próprios TSPs.

Pretende-se identificar uma consonância de perspectivas que uniformizem as práticas da indústria e profissão, de forma a contribuir para a eventual clarificação de questões relacionadas com a profissionalização dos serviços.

Estes são alguns dos objectivos que presidem à implementação da norma: o aumento da consciencialização, sensibilização e transparência na oferta, a maior clareza nas relações entre o cliente e o fornecedor/prestador de serviços de tradução, a definição clara do âmbito e abrangência das relações estabelecidas e, ao mesmo tempo, o estabelecimento de parâmetros claros de regência dos procedimentos profissionais, o estabelecimento de regras claras ao nível da relação entre as empresas de tradução e os tradutores individuais que com elas trabalham em regime de colaboração ou subcontratação e, por último, um melhor entendimento das tarefas envolvidas na definição e prestação de um serviço de tradução de elevada qualidade, fomentando e desenvolvendo, ao mesmo tempo, uma cultura organizacional colaborativa entre as empresas aderentes aos seus requisitos normativos.

A “Norma sobre os Serviços de Tradução EN 15038” apresenta alguns pontos que importa equacionar. Desde logo, e à partida, o próprio conceito de tradutor acaba por ser totalmente redefinido através da introdução da nomenclatura TSP ou *Translation Service Provider* (Fornecedor de Serviços de Tradução), ou seja, “a person or organisation supplying translation services” (EN 15038:2006, alínea 2.18, pág. 6) e, sobretudo, estabelecendo a distinção entre esse *translation service provider* (TSP) e o *tradutor*, este último como “person who **translates** (2.17), no sentido simplificado de “render information in the **source language** into the **target language** in written form.” (EN 15038:2006, alínea 2.17, pág. 6).

A norma europeia especifica ainda os requisitos básicos para o TSP (*Translation Service Provider*) relativamente aos recursos técnicos e humanos, gestão e política ou práticas de qualidade, gestão de projectos, estrutura contratual, a relação cliente/TSP, bem como os procedimentos envolvidos na prestação de um serviço de qualidade, abordando parâmetros e rubricas diferenciadas, como, por exemplo: serviços de valor acrescentado, *locale*, linguagens controladas, gestão de projectos, gestão da qualidade, pré-edição, pós-edição; *checking*, *reviser/proofreading*; *reviewer/review*, *project registration details* ou diário do projecto, *project registration*, *project assignment*, guia de estilo, entre outros.

De igual forma, a norma EN15038 para os Serviços de Tradução estabelece toda uma série de requisitos básicos necessários para o perfil do futuro tradutor, nos quais são incluídas e descritas algumas valências e competências como, por exemplo, Gestão dos recursos humanos, Competências translatórias, Competência linguística e textual na LP e LC, Competência de investigação, aquisição e processamento da informação, Competência cultural, Competência interpessoal, Competência técnica e Competências profissionais.



# Contactos e links de interesse para o cliente

## Associações Nacionais:

**APET** / Associação Portuguesa de Empresas de Tradução: <http://www.ape-trad.pt>

**APIC** / Associação Portuguesa de Intérpretes de Conferência: <http://www.apic.org.pt>

**APT** / Associação Portuguesa de Tradutores: <http://www.apr.pt>

**ATeLP** / Associação de Tradução em Língua Portuguesa: <http://www.atelp.org>

**SNATTI** / Sindicato Nacional da Actividade Turística, Tradutores e Intérpretes: <http://www.snatti.org>

## Associações Internacionais:

**ATA** / American Translators Association: <http://www.atanet.org>

**EUATC** / European Union of Associations of Translation Companies: <http://www.euatc.org>

**FIT** / Fédération Internationale des Traducteurs: <http://www.fit-ift.org>

**ITI** / Institute of Translation and Interpreting: <http://www.itl.org.uk>

## Localização:

**GALA** / Globalization and Localization Association: <http://www.gala-global.org>

**LISA** / Localization Industry Standards Association: <http://www.lisa.org>

**TILP** / The Institute of Localisation Professionals: <http://www.tilponline.org>

## Terminologia:

**AIT** / Associação de Informação Terminológica: <http://www.ait.pt>

**APL** / Associação Portuguesa de Linguística: <http://www.apl.org.pt>

**EAFT** / European Association for Terminology: <http://www.eaft-aet.net>

**INFOTERM** / International Information Centre for Terminology: <http://www.infoterm.info>

## Outros sites de interesse:

**b-on** / Biblioteca do Conhecimento Online: <http://www.b-on.pt>

**Confluências** / Revista de Tradução Científica e Técnica: <http://www.confluencias.net>

**João Roque Dias** / Tradutor Técnico: <http://www.jrdias.com>

**ProZ** / Directório de Serviços Profissionais de Tradução: <http://www.proz.com>

**Translation as a Profession**: <http://home.comcast.net/~r.chriss/articles.html>

**Translators Café** / Directório de Tradutores, Intérpretes e Empresas de Tradução:  
<http://www.translatorscafe.com>

**Translatum** / Greek Vortal: <http://www.translatum.gr/>

**UNESCO** / Recommendations on the legal protection of translators and translations and the practical means to improve the status of translators:

[http://www.unesco.org/culture/laws/translation/html\\_en/page1.shtml](http://www.unesco.org/culture/laws/translation/html_en/page1.shtml)

**EURODICAUTOM** / The European Commission Multilingual Termbank:

<http://ec.europa.eu/eurodicautom/Controller>

**Serviço de Tradução da União Europeia**: <http://ec.europa.eu/translation/>

**Site de Línguas Estrangeiras Aplicadas – Universidade do Minho**

<http://www.ilch.uminho.pt/lea/>

**The Translator**: <http://www.workfortranslators.wordpress.com>

